



Fonte protegida, água preservada

Cuidar das nascentes é fundamental para garantir o equilíbrio ambiental do planeta e o fornecimento de água em qualidade e quantidade suficientes para a população. Por isso, elas devem ser tratadas como verdadeiros tesouros nas propriedades. “A quantidade de água disponível tem diminuído e as dificuldades são grandes para quem depende dela para sobreviver e obter lucros nas atividades que desenvolve”, aponta a extensionista do projeto Microbacias em Dionísio Cerqueira, Maria Aparecida Oliveira.

Uma técnica eficiente, simples, segura e barata criada para proteger fontes superficiais é o modelo Caxambu. Hoje difundido em todo o País, esse sistema resultou de um trabalho conjunto realizado em Santa Catarina pela Secretaria dos Negócios do Oeste e pela Epagri, por

meio do geólogo Mariano José Smaniotto e de extensionistas da região de Chapecó, com apoio da Prefeitura de Caxambu do Sul e dos agricultores. “Com poucos materiais e sem muito trabalho, é possível ter água de melhor qualidade nas propriedades”, explica o extensionista de Epagri/Escritório Municipal de Dionísio Cerqueira, Marcos Alcides Furlan.

Outra vantagem é que, por ser totalmente fechada e isolada, impedindo o acesso dos animais, e por ser cercada de mata ciliar, a proteção

evita a contaminação da água. A água da fonte pode ser destinada para consumo humano e animal, mas é importante fazer análises antes de consumi-la.

Marcio Fantinel, extensionista do Microbacias 2, lembra que as proteções não são garantia de disponibilidade de água para a propriedade. “A proteção garante que haverá melhor aproveitamento dessa água, sem perdas. Mas existem outros fatores que determinam a quantidade de água e o principal deles é a vazão da fonte”, destaca. ■

Vantagens do modelo Caxambu

- Tem baixo custo de construção.
- Dispensa limpeza periódica da fonte.
- Diminui a turbidez da água em épocas de chuva.
- Evita o acesso de animais à fonte.
- Diminui a possibilidade de contaminação bacteriológica da água.
- Melhora as características físico-químicas da água.



Na comunidade de Campinho, em Dionísio Cerqueira, a fonte abastece 60 famílias

Riqueza hídrica em boas mãos

A Epagri motiva as famílias rurais para a preservação da água, prestando assistência na proteção das fontes e apoiando a organização dos agricultores para a solução de problemas nas comunidades. Em todo o Estado, entre 2004 e 2009, o Microbacias 2 fomentou a proteção ou melhoria de cerca de 15 mil fontes.

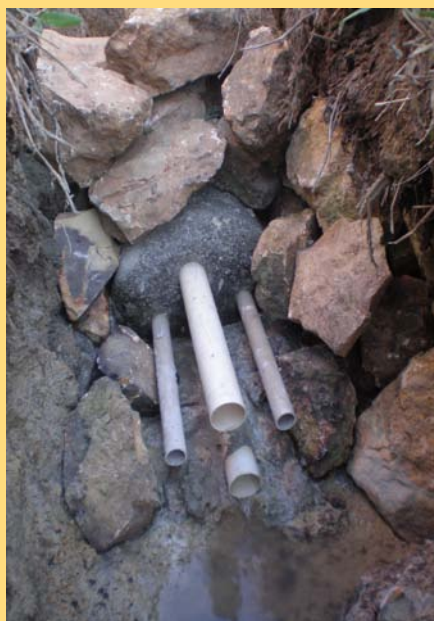
Em Dionísio Cerqueira, mais de 580 fontes já foram protegidas, garantindo melhor qualidade da água e de vida para as famílias do município. O trabalho resulta de uma parceria entre Epagri, técnicos do Projeto Microbacias 2 e Associações de Desenvolvimento de Microbacias. A construção geralmente é feita em mutirões e a Prefeitura participa com a doação dos tubos.

Material necessário

As quantidades variam de acordo com o tamanho da fonte.

- 1 tubo de concreto de 20cm de diâmetro
- 2 canos de PVC com 30cm de comprimento e 25mm de diâmetro (para o encanamento)
- 2 canos de PVC com 30cm de comprimento e 40mm de diâmetro (para cano ladrão e de limpeza)
- 1 tampa (conhecida como "cap") de 40mm para o cano de limpeza
- 2 adaptadores de ½ polegada e 2 luvas de 25mm por ½ polegada
- cimento e tijolos
- pedra-ferro
- brita nº 2
- cacos de telha ou tijolo.

- mangueira para escoamento da água durante a construção
- mangueira para encanamento da água da fonte até o reservatório



Mãos à obra

O procedimento pode sofrer adaptações em função das diferenças de cada local.

- Concretê os canos de PVC no tubo: o cano ladrão na parte superior, o de limpeza na parte inferior e os canos para saída da água no centro. Preparado o tubo, deixe-o curando na sombra por uma semana e molhe algumas vezes para evitar rachaduras.
- Limpe bem o local de captação da água. Tire toda a sujeira e matéria orgânica que ficaram misturadas com o lodo.
- Abra uma vala em forma de funil.
- Limpe a vala e assente bem o tubo de concreto. Para firmá-lo, construa um pequeno muro, que pode ser de tijolo, pedra ou barro.

- Preencha o reservatório com pedra-ferro. Comece com as maiores e finalize com as menores até que cubram completamente o tubo de concreto.

- Coloque cacos de telha ou tijolo e, em seguida, cubra com uma camada de brita.

- Coloque uma boa camada de terra sobre a brita, recompondo o local, e plante grama para evitar erosão.

- Tampe o cano de limpeza com o "cap", adapte as saídas de água e amarre um pedaço de tela no cano ladrão. A proteção nesse cano, que escoo o excesso de água, evita que pequenos animais entrem na fonte.

- Cerque o local para evitar o acesso de animais e plante espécies nativas ao redor da área. As árvores contribuem na recuperação da qualidade e quantidade de água.

- Escoe a água da fonte com mangueiras durante a construção.

- Também é possível proteger a fonte sem usar o tubo. Nesse caso, os canos são fixados diretamente no muro da fonte protegida.

